

## **Bahiagás divulga resultado da Chamada Pública para aquisição de gás natural**

### **GOVERNO**

Postado em: 04/12/2017 16:12

Companhia já tem Protocolo de Intenções assinado com duas das ofertantes

Numa iniciativa pioneira entre as Companhias Distribuidoras Locais de gás natural (CDLs), a Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás, manteve aberta, durante quatro meses deste ano (junho a outubro), uma Chamada Pública para aquisição de gás natural, no volume de até 1 milhão de m<sup>3</sup>/dia, com independência da origem (Onshore, Offshore, GNL, etc.) e da quantidade de fornecedores. O prazo para apresentação de propostas se encerrou no último dia 31 de outubro.

Com o objetivo de apresentar o resultado do edital, a Companhia promoveu, na sexta-feira (01/12), a mesa redonda "Chamada Pública Para Aquisição de Gás Natural - Desafios e Perspectivas para as Distribuidoras". O debate, realizado no Salão 1, do Edifício Boulevard Side Empresarial (Caminho das Árvores), em Salvador, foi conduzido pelo diretor-presidente da Bahiagás, Luiz Gavazza; ao lado do diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), José Cesário Cecchi, e do presidente executivo da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) Augusto Salomon.

O diretor-presidente da Bahiagás demonstrou o êxito da iniciativa, relatando os números finais do processo. "Recebemos, ao final, 14 propostas, de empresas nacionais e internacionais, que operam com fontes de suprimento e logísticas de entrega diversas", anunciou Gavazza. Ele informou ainda, que sete agentes cumpriram os termos e foram habilitados no edital, e que dois deles já assinaram Protocolo de Intenções com a Companhia. "Na nossa avaliação, os números comprovam o acerto da medida", arrematou.

Desafios - As motivações e os objetivos do movimento da Companhia também foram expostos pelo diretor-presidente. "A principal motivação da Bahiagás foi a de superar as dificuldades comerciais enfrentadas com o principal supridor. A Companhia busca, com esta iniciativa, diversificar as suas fontes supridoras, aumentar a confiabilidade no provimento e a competitividade do gás natural no estado da Bahia", esclareceu.

Pontos de atenção e desafios para a ampliação das fontes supridoras também foram expostos durante o evento. Questões como: a formulação de uma possível Chamada Pública com repercussão regional; as tratativas para o uso do Terminal de Regaseificação da Bahia; a unificação dos procedimentos fiscais e comerciais nos estados sócios controladores das CDLs no Nordeste, entre outras, pautaram a discussão.

O presidente executivo da Abegás, Augusto Salomon, além de parabenizar a iniciativa da Bahiagás, enfatizou, na sua exposição, dentre outros assuntos, a importância da integração da malha de dutos das CDLs de estados vizinhos. Segundo ele, a medida, que precisa ser avaliada pela ANP, "viabilizaria o atendimento de polos importantes, mas ainda operacionalmente inviáveis, em virtude das distâncias geográficas das redes de distribuição das Companhias". Salomon também expressou a sua preocupação com alguns aspectos desconhecidos pelo Projeto de Lei 6407/13, conhecido como PL do Gás Natural, em tramitação no Congresso.

José Cesário Cecchi, diretor da ANP, apresentou as iniciativas da Agência para o setor e respondeu aos diversos questionamentos da plenária sobre os entraves ainda existentes no mercado do gás natural. Cecchi detalhou a Chamada Pública da TBG (Sociedade Anônima que tem a Petrobras Logística de Gás S.A., como sócio majoritário) para Contratação da Capacidade de Transporte após Término do Contrato de Transporte (TCQ). A TBG é responsável pelo Gasoduto de Transporte Bolívia-Brasil e entrega, aproximadamente, 30 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, que representam mais de 50% do PIB nacional.

O evento contou com a representação das secretarias estaduais de Infraestrutura (Seinfra) e Desenvolvimento Econômico (SDE), além da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações (Agerba). As distribuidoras Copergás, Potigás, Algás, SCGás e Comgás também enviaram representantes. A Federação das Indústrias do Estado da Bahia foi representada pelo presidente do seu Conselho de Gás, Petróleo e Naval, Humberto Rangel.